



## MATÉRIA DE CAPA



# 30 ANOS! ELE VEM AÍ

UMA HISTÓRIA QUE ENVOLVE RESISTÊNCIA, DESENVOLVIMENTO E CONFIANÇA

**E**sse ano o SESVESP completará 30 anos de existência e a instituição está em festa! Para comemorar, ao longo do ano, nas edições desta REVISTA SESVESP, serão apresentadas algumas histórias que marcaram o crescimento da entidade. A jornada de consagração do Sindicato começou em 1987, na cidade de São Paulo. De início a atividade principal da instituição era regulamentar os serviços das empresas do segmento, legitimando a categoria. Percebendo a eficácia do trabalho, as organizações começaram a se filiar à associação e, a partir daí, uma rede de relacionamento em negócios, defesas de interesses e melhorias para o setor começaram a ser desenvolvidas.

Para obter o alcance do sucesso, toda empresa passa por muitas fases. A resistência em se manter íntegro, independente das situações, é exemplo para todos que pretendem despontar em seus negócios. E para contar como o Sindicato foi importante para o crescimento da categoria conversamos com os empresários Wagner Jorge,

diretor da DATASAFE, Percival Aracema, diretor da SEGVAP e Marcelo Baptista, presidente do Grupo Protege, que conhecem bem essa história.

**“Nesses trinta anos nossas histórias se desenvolvem paralelamente, no entanto, com o mesmo objetivo de fortalecer o segmento da Segurança Privada”.**

Wagner Jorge

Antes da criação da entidade, Wagner Jorge (diretor da DATASAFE) já se considerava um militante do segmento e sentia a falta de um órgão que representasse a categoria: “antes da constituição do SESVESP eu já militava no segmento e, como a grande maioria, sentia a necessidade de uma representação hierárquica forte, que atendesse os anseios da categoria empresarial, definindo os rumos a seguir”.

Questões políticas também estimularam a constituição do SESVESP. “As importantes alterações da legislação, os regulamentos diversos, a dificuldade em pacificar os entendimentos, a turbulência reinante no campo das relações Institucionais, inclusive no aspecto capital/trabalho produziam grande ansiedade às empresas. Foi a partir daí que um grupo de abnegados empresários do setor uniram-se para o bem comum”, descreve Jorge.

Mesmo sendo militante do setor, Wagner diz que ao longo desses anos as histórias de ambos percorreram caminhos paralelos: “Nesses trinta anos nossas histórias



Vagner Jorge, diretor da DATASAFE

se desenvolvem paralelamente, no entanto, com o mesmo objetivo de fortalecer o segmento da Segurança Privada”. Ele explica: “Com essa parceria institucional pudemos contribuir e, também, receber muito em conhecimento, já que essa proximidade acabou por nos posicionar no centro das grandes decisões. Assim, a possibilidade de aprender com seus dirigentes, dinâmicos e ousados, sempre em busca da permanente evolução empresarial”.

O Sindicato foi ficando forte, unido e laborioso. “A entidade tem por característica a de apontar os rumos sobre a transição do mercado e da sociedade, como, por exemplo, as discussões quanto à melhoria no preparo de seus colaboradores, a especialização, a busca de novas atividades dentro da especialidade, tais como grandes eventos, escolta armada, segurança pessoal, as relações institucionais com as corporações laborais e outras tantas que se torna impossível relatar”, afirma Jorge.

Exemplificando algumas atuações importantes, Vagner ressalta as negociações coletivas intersindicais, o Estatuto do Desarmamento, as lutas pela desoneração tributária e fiscal, as necessidades junto ao Departamento da Polícia Federal (DPF) e no trabalho aglutinador com outras instituições classistas. “Enxergo esse desenvolvimento como cumprimento de seus objetivos sociais e de pleno apoio ao setor, sem esmorecer na busca para a solução de qualquer obstáculo que surja”, completa.

Com isso, o reconhecimento do setor

trouxe muitas melhorias: “A possível relação de itens seria infindável, cada uma com sua importância. Sem prejuízo às demais, aponto a criação do selo CRS (Certificado de Regularidade em Segurança) idealizado por Waldemar Pellegrino, às relações transparentes com os entes laborais, os cursos internos de profissionalização, os convênios com entidades capazes de apoiar na apuração dos custos reais, a militância política, transparente na transigência defesa dos interesses do segmento, nos trabalhos visando definir a desoneração da folha, e tantos outros. É quase impossível definir uma ação como primordial. É um trabalho permanente, voltado ao desenvolvimento dessa atividade empresarial”, comenta Jorge.

Quem também possui um relacionamento de longa data com a corporação é Percival Aracema, diretor da SEGVAP, que nos conta quando e como conheceu a entidade: “Minha relação com o SESVESP vem desde os primórdios, nos anos 70, quando um grupo de empresários pioneiros da segurança davam os primeiros passos para a criação da primeira entidade associativa, denominada Associação Profissional das Empresas de Segurança, Vigilância e Transporte de Valores do Estado de São Paulo (APREVISESP) que, posteriormente, em 24 de setembro de 1987, sua razão social foi alterada para o SESVESP, transformou-se na mais importante entidade sindical da indústria de Segurança Privada nacional”.

**“Minha relação com o SESVESP vem desde os primórdios, nos anos 70, quando um grupo de empresários pioneiros da segurança davam os primeiros passos para a criação da primeira entidade associativa”.**

Percival Aracema

“No curso da minha vida profissional como executivo e empresário tive o privilégio de participar das diretorias e conviver com todos os presidentes do SESVESP, desde a sua criação: José Jacobson Neto, José Adir Loiola e o atual presidente, João Eliezer Palhuca. Todos eles, com suas diretorias e equipes, desempenharam papéis preponderantes na representação patronal e sindical dos assuntos de interesse da categoria, com ética, respeito e competência”, conta Percival.

Para ele, o Sindicato inspirou outras en-



Percival Aracema, diretor da SEGVAP



Marcelo Baptista, presidente do Grupo Protege

tidades: “O SESVESP foi o berço de onde nasceram outras importantes associações patronais, tendo ela participado ativamente na criação e fundação da FENAVIST - entidade federativa com sede no Distrito Federal -, e daí por diante nasceram também a ABREVIS, a ABCFAV, e as entidades internacionais, FESESUL, FEPASEP e a WSF - World Security Federation”.

Percival explica, também, que o SESVESP liderou e esteve à frente na criação dessas entidades: “A FESESUL (Federação de Câmaras e Associações de Empresas de Segurança Privada de Países do Mercosul) foi criada na década de 1980. A FEPASEP (Federação Pan-Americana de Segurança Privada) e a WSF (World Security Federation) foram criadas na gestão de José Jacobson Neto, sendo essa última na cidade de Bangkok, capital da Tailândia, por ocasião do Primeiro Congresso Mundial de Segurança Privada.

A administração da entidade empunhou a bandeira da credibilidade, idoneidade, ética e respeito. “Plenamente reconhecido e administrado com muita eficiência, as negociações coletivas de trabalho, o combate à clandestinidade, a manutenção do selo CRS, e muitos outros projetos e

eventos de sucesso que consolidam cada vez mais a sua liderança no segmento”, descreve Percival, que também destaca o excelente relacionamento com outras entidades parceiras.

Outra figura importante que também presenciou a caminhada para fortalecer a categoria é Marcelo Baptista, presidente do Grupo Protege. “Na verdade, estou no segmento há muitos anos. Acompanhei desde o início essa evolução. Primeiro contávamos com o trabalho da Associação Brasileira das Empresas de Vigilância (ABREVIS), que na época era a entidade que englobava todo o Brasil, e tinha uma dinâmica muito forte em atender o país inteiro. No começo da criação do Sindicato fui um pouco contra, porque eu não sabia se essa administração daria certo, mas por outro lado era importante a criação de uma entidade com uma carta Sindical para reforçar e regulamentar as nossas ações governamentais”, relata Marcelo.

Para ele, o SESVESP vem mostrando por meio de esforços de toda a diretoria que criar uma política de serviços para prestar auxílio para todas as empresas necessitadas, montando um processo administrativo, influencia e faz a área executiva

**“De início, foi um período de mudanças, com muita vontade de colocar o trabalho em ordem, mas as adaptações aconteceram e o serviço foi melhorando ao longo do tempo”.**

Marcelo Baptista

olhar com mais vigor o dia a dia dos nossos negócios. “De início, foi um período de mudanças, com muita vontade de colocar o trabalho em ordem, mas as adaptações aconteceram e o serviço foi melhorando ao longo do tempo. E, hoje, é absolutamente plausível para a categoria. Os membros do SESVESP estão de parabéns, todos os responsáveis trabalham pelo bem da categoria”, conta.

Uma diretoria que age com competência é o que faz a diferença. “O SESVESP é bastante competente para caminhar com uma administração mais solta, no sentido de agilizar os processos para melhorar cada vez mais. Uma presidência focada em inovar com um conselho menor e tirar proveito disso para mudanças de sistema com maior dinamismo. Um conselho que ande mais rápido na tomada de decisões, com uma governança executiva remunerada que possa levar adiante as funções, um plano de trabalho mais ágil, para um futuro cada vez mais promissor”, afirma Marcelo, que complementa: “É fundamental! A atuação do SESVESP, nesses anos, garante o acesso às nossas dificuldades operacionais e a busca por melhorias, em conjunto. Unir forças para o crescimento de todos”. ■